

Bacha discursa em inglês, Fraga gasta o português

RIO - Diante de uma platéia repleta de brasileiros, o presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), Edmar Bacha, fez sua palestra no seminário em inglês. Ouviu uma ironia do presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga, e colheu uma polêmica com este. Bacha propôs que se crie um fundo de estabilização da inflação, com recursos da contribuição que sucedeu à conta petróleo (a Cide), de modo a diminuir a volatilidade de preços, como a dos derivados de petróleo. Segundo Bacha, esta seria a solução para tirar o BC de um dilema: se a autoridade monetária deixa que os juros permaneçam altos, pode ser apontado como culpado pelo aumento da dívida pública, mas se deixa os juros baixos, pode ser apontado como culpado por uma alta da inflação.

Fraga disse ter ficado com a impressão, ouvindo Bacha, de que “essa seqüência extremamente perversa (de choques econômicos, alta da inflação, dos juros, da dívida, etc.) iria continuar” e discordou enfaticamente desse pressuposto. “Não vejo nenhuma razão lógica, embora eu esteja falando em português” – disse Fraga, sendo interrompido por risadas da platéia –, “para concordar com isso.” Bacha justificou o discurso em inglês citando o poeta português Fernando Pessoa, que classificava o inglês como a linguagem do pensamento. (A.C.)